



**DOM IRINEU ROMAN, CSJ**  
**ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM**



## **LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

### **Saudações!**

Celebramos hoje o **25º Domingo do Tempo Comum, em que o Senhor diz: “Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará”**. Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades eclesiais e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infanto-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

**A dádiva de quem “abraça” a cruz é ser salvo por ela, ou seja, sem a “aspereza” da missão jamais se contemplará, com alegria, o fruto do próprio esforço. Para o discipulado de Jesus isto não se trata de uma ameaça, mas de uma realidade benfazeja.**

**Confiantes na misericórdia Divina, não temamos em perceber que os tormentos na vida do irmão e da irmã, são superiores aos nossos. Com este “alarme” vamos ao seu encontro. Necessidade sinalizada, caridade à vista.**

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

**† Irineu Roman, CSJ**  
**Arcebispo Metropolitano de Santarém**



### PRIMEIRA LEITURA (Sb 2,12.17-20)

**Leitura do Livro da Sabedoria** – Os ímpios dizem: <sup>12</sup> "Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina. <sup>17</sup> Vejamos, pois, se é verdade o que ele diz, e comprovemos o que vai acontecer com ele. <sup>18</sup> Se, de fato, o justo é 'filho de Deus', Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos. <sup>19</sup> Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e provar a sua paciência; <sup>20</sup> vamos condená-lo à morte vergonhosa, porque, de acordo com suas palavras, virá alguém em seu socorro".

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

### SALMO (53/54): É o Senhor quem sustenta minha vida!

1. Por vosso nome, salvai-me, Senhor; e dai-me a vossa justiça! Ó meu Deus, atendei minha prece e escutai as palavras que eu digo!
2. Pois contra mim orgulhosos se insurgem, e violentos perseguem-me a vida: não há lugar para Deus aos seus olhos. Quem me protege e me ampara é meu Deus; é o Senhor quem sustenta minha vida!
3. Quero ofertar-vos o meu sacrifício de coração e com muita alegria; quero louvar, ó Senhor, vosso nome, quero cantar vosso nome que é bom!

### SEGUNDA LEITURA (Tg 3,16-4,3)

**Leitura da Carta de São Tiago** – Caríssimos: <sup>3,16</sup> Onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. <sup>17</sup> Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento. <sup>18</sup> O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz. <sup>4,1</sup> De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? <sup>2</sup> Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não pedis. <sup>3</sup> Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres.

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

### EVANGELHO (Mc 9,30-37)

*Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. Pelo Evangelho o Pai nos chamou, a fim de alcançarmos a glória de Nosso Senhor Jesus Cristo. (2Ts 2,14)*

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos** – Naquele tempo, <sup>30</sup> Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, <sup>31</sup> pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: "O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará". <sup>32</sup> Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar. <sup>33</sup> Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: "O que discutíeis pelo caminho?" <sup>34</sup> Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. <sup>35</sup> Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: "Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!" <sup>36</sup> Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: <sup>37</sup> "Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou".

**Palavra da Salvação! – Gloria a vós, Senhor!**

## MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – MARCOS 9,30-37 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



### Amados irmãos e irmãs!

O Evangelho da liturgia de hoje narra que, a caminho de Jerusalém, os discípulos de Jesus estavam a discutir sobre quem «era o maior entre eles» (v. 34). Jesus dirigiu-lhes então uma frase vigorosa, que se aplica também a nós hoje: «Se alguém quiser ser o primeiro, há de ser o último de todos e o servo de todos» (v. 35). Se quiseres ser o primeiro, deves pôr-te no final da fila, ser o último, e servir a todos. Com esta frase lapidária, o Senhor inaugura uma inversão: ele derruba os critérios que marcam o que realmente conta. O valor

de uma pessoa já não depende do papel que desempenha, do sucesso que tem, do trabalho que faz, do dinheiro no banco; não, não; não depende disso; a grandeza e o sucesso, aos olhos de Deus, têm uma medida diferente: são calculados pelo *serviço*. Não pelo que *se tem*, mas pelo que *se dá*. Queres ser o primeiro? Serve. Este é o caminho.

Hoje a palavra “serviço” parece um pouco desbotada, desgastada pelo uso. Mas no Evangelho tem um significado exato e concreto. Servir não é uma expressão de cortesia: *é fazer como Jesus fez*, o qual, resumindo a sua vida em poucas palavras, disse que veio «não para ser servido, mas para servir» (Mc 10, 45). Assim disse o Senhor. Portanto, se quisermos seguir Jesus, devemos percorrer o caminho que ele mesmo traçou, a via do serviço. A nossa fidelidade ao Senhor depende da nossa disponibilidade para servir. E isto, sabemos, custa, pois “sabe a cruz”. Mas à medida que os nossos cuidados e disponibilidade para com os outros crescem, tornamo-nos mais livres por dentro, mais semelhantes a Jesus. Quanto mais servimos, mais sentimos a presença de Deus. Sobretudo quando servimos aqueles que nada têm para nos devolver, os pobres, abraçando as suas dificuldades e necessidades com terna compaixão: e assim descobrimos que somos, por nossa vez, amados e abraçados por Deus.

Jesus, precisamente para ilustrar isto, depois de ter falado da *primazia do serviço*, faz um gesto. Vimos que os gestos de Jesus são mais fortes do que as palavras que usa. E qual foi o gesto? Ele pega num menino e coloca-a no meio dos discípulos, no centro, no lugar mais importante (cf. v. 36). O menino, no Evangelho, não simboliza a inocência, mas a pequenez. Porque os mais pequeninos, como as crianças, dependem dos outros, dos adultos, precisam de receber. Jesus abraça aquele menino e diz

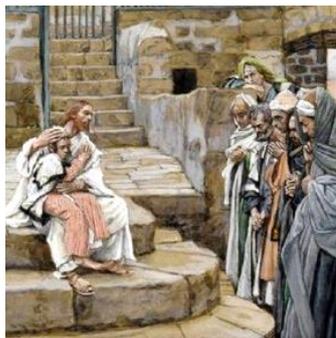


que quem acolhe um pequenino, uma criança, é a Ele que acolhe (cf. v. 37). Eis, antes de mais, quem servir: quantos precisam de receber e não têm como retribuir. Servir aqueles que precisam de receber e não têm como retribuir. Ao acolher aqueles que estão à margem, negligenciados, acolhemos Jesus, porque *Ele está ali*. E num pequenino, num pobre a quem servimos, também nós recebemos o terno abraço de Deus.

Amados irmãos e irmãs, interpelados pelo Evangelho, perguntemo-nos: será que eu, que sigo Jesus, me interesso por aqueles que são mais negligenciados? Ou, como os discípulos daquele dia, procuro gratificação pessoal? Será que entendo a vida como uma competição para criar espaço para mim mesmo à custa dos outros, ou será que acredito que sobressair é servir? E, concretamente: dedico tempo a algum “pequenino”, a uma pessoa que não tem os meios para retribuir? Ocupo-me de alguém que não me pode retribuir, ou apenas dos meus parentes e amigos? São perguntas que podemos formular a nós mesmos.

Que a Virgem Maria, humilde serva do Senhor, nos ajude a compreender que servir não nos diminui, mas faz-nos crescer. E que há mais alegria em dar do que em receber (cf. At 20, 35).

## LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MARCOS 9,30-37 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



### Leitura: O que diz o texto?

O evangelista Marcos evoca três predições sucessivas da morte e ressurreição de Jesus, nos capítulos 9 e 10. Nelas, Jesus anuncia de maneira cada vez mais clara o destino que o espera e a sua necessidade intrínseca. O trecho deste domingo contém o segundo destes anúncios. Jesus diz: «O Filho do homem — expressão com a qual se designa a si mesmo — será entregue nas mãos dos homens, e matá-lo-ão; mas ressuscitará três dias depois da sua morte» (Mc 9, 31). No entanto, os discípulos «não compreendiam estas palavras; e tinham medo de lho perguntar» (v. 32).

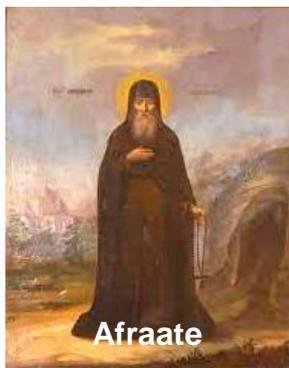
Com efeito, lendo esta parte da narração de Marcos, parece evidente que entre Jesus e os discípulos havia uma profunda distância interior; encontram-se, por assim dizer, em duas dimensões diferentes, de modo que os discursos do Mestre não são compreendidos, ou são-no só superficialmente. Logo depois de ter manifestado a sua fé em Jesus, o apóstolo Pedro permite-se repreendê-lo, porque predisse que deverá ser rejeitado e morto. Após o segundo anúncio da paixão, os discípulos põem-se a discutir sobre qual deles é o maior (cf. Mc 9, 34); e depois do terceiro, Tiago e João pedem a Jesus para sentar à sua direita e à sua esquerda, quando Ele estiver na glória (cf. Mc 10, 35-40). Mas existem vários outros sinais desta distância: por exemplo, os discípulos não conseguem curar um jovem epiléptico, que em seguida Jesus cura com a força da oração (cf. Mc 9, 14-29); ou quando a Jesus são apresentadas algumas crianças, os discípulos repreendem-nas mas Jesus, ao contrário, indignado, fá-las permanecer ali e afirma que só quem é como elas pode entrar no Reino de Deus (cf. Mc 10, 13-16).

### Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

O que nos diz tudo isto? Recorda-nos que a lógica de Deus é sempre «outra» em relação à nossa, como o próprio Deus revelou pela boca do profeta Isaías: «Os meus pensamentos não são os vossos, / e o vosso modo de agir não é o meu» (Is 55, 8). Por isso, seguir o Senhor exige sempre do homem uma profunda conversão — de todos nós — uma mudança do modo de pensar e de viver, requer que abramos o coração à escuta, para nos deixarmos iluminar e transformar interiormente. Um ponto-chave em que Deus e o homem se diferenciam é o orgulho: em Deus não há orgulho, porque Ele é toda a plenitude e está totalmente propenso para amar e dar vida; em nós homens, ao contrário, o orgulho está intimamente arraigado e exige vigilância e purificação constantes. Nós, que somos pequeninos, aspiramos a parecer grandes, a ser os primeiros; enquanto Deus, que é realmente grande, não tem medo de se humilhar e de se fazer último. E a Virgem Maria está perfeitamente «sintonizada» com Deus: invoquemo-la com confiança, a fim de que nos ensine a seguir fielmente Jesus pelo caminho do amor e da humildade.

### Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

**Dia:** Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.  
**Amém!**



### Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Meu amigo, tomemos a aparência daquele que nos deu a vida. Ele, que era rico, empobreceu-Se a Si mesmo. Ele, que estava colocado no alto, desceu da sua grandeza. Ele, que habitava nas alturas, não tinha onde reclinar a cabeça. [...] Ele, que é Deus e Filho de Deus, tomou a aparência de servo. Ele, que é o repouso para todos os trabalhos, fatigou-Se com os incômodos do caminho. Ele, que é a fonte que estanca a sede, teve sede e pediu água para beber. Ele, que é a saciedade que satisfaz a nossa fome, teve fome quando jejuou no deserto e foi tentado. Ele, que vela e nunca dorme, deitou-Se e adormeceu num barco no meio do mar. [...] Sendo nosso vivificador, Ele próprio experimentou todos estes abaixamentos; abaixemo-nos nós também, meus amigos.

### Referências

**Leitura e meditação:** [www.vatican.va](http://www.vatican.va) – Bento XVI, Papa 2005-2013, Angelus em 23 de setembro de 2012

**Contemplação:** [diocesedeblorenau.org.br](http://diocesedeblorenau.org.br) – Afraate (?-c. 345), monge e bispo de Nínive.

## CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Com frequência, as pessoas se deixam levar pela "sabedoria do mundo" e lutam com todas as forças para conseguir prestígio e poder... Essa busca provoca muitos conflitos... Mas o que nos diz a "Sabedoria de Deus"?

A 1ª Leitura (Sb 2,12.17-20) apresenta a atitude permanente do "ímpio" contra o "justo". Sua presença, suas repreensões e sua conduta são incômodas... Por isso, o condenarão com uma morte ignominiosa... Acena para a "morte vergonhosa" do Messias. No século

1º a.C, os judeus praticantes de Alexandrina são hostilizados pelos pagãos e desprezados pelos judeus não praticantes. Isso provocou muitos conflitos entre eles. O autor sagrado reflete sobre o destino dos "justos" e dos "ímpios".

No Evangelho (Mc 9,30-37), Jesus anuncia sua paixão e morte e dá a seus discípulos uma lição de humildade e serviço. Servir os "pequenos" é servir o Senhor.

- Ao longo da "Caminhada para Jerusalém", Jesus vai catequizando os discípulos, ensinando-lhes que o projeto do Pai não passa por esquemas de poder e de domínio: Jesus faz o 2º Anúncio da Paixão.

- Os Apóstolos não concordam e fecham-se num estranho silêncio: "Tinham medo de interrogá-lo..." Logo a seguir, surge uma animada discussão, um forte conflito, que revela a ambição de poder nos discípulos de Jesus...

- Chegando a Cafarnaum, Jesus questiona o assunto da conversa: "O que vocês estavam discutindo no caminho?" E eles: "Ficaram calados, porque no caminho tinham discutido quem seria o maior".



### Jesus aponta o caminho para ser o maior:

1) Em primeiro lugar, o espírito de **serviço**... "Se alguém quiser ser o primeiro, seja o último e o servo de todos". A Comunidade cristã não é o lugar apropriado para alcançar um posto de honra ou um lugar de prestígio e poder. É o lugar onde cada um deve celebrar a própria grandeza, servindo os irmãos. Só é grande quem é capaz de servir e de oferecer a vida aos seus irmãos. O que isso significa em nossa comunidade?

2) Em seguida, aponta o Modelo da **criança**: "Pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a, disse: Quem acolher em meu nome uma dessas crianças, é a mim que estará acolhendo..."

Ser grande no Reino é ser pequeno e servir os pequenos. O discípulo é grande, não quando tem poder ou autoridade sobre os outros, mas quando abraça os pequenos, quando acolhe os carentes, os marginalizados, oprimidos, injustiçados e por eles se interessa.

- Quais são as crianças (ou "como crianças") que devemos abraçar?

**Os conflitos continuam...** E Cristo nos questiona: "Por que estais discutindo?"

**Na Sociedade** competitiva, em que vivemos, desde pequenos nos passam a ideia de que, se não tivermos beleza, inteligência, riqueza, simpatia, nunca conseguiremos sucesso na vida.

- O que admiramos numa criança: o poder, a riqueza, a sabedoria humana, ou a simplicidade, a transparência?

### Na família?

Há divisões, conflitos... ciúmes... separações... Por que? Quando um ganha, os dois perdem!... Não há vencedores...

### Na Comunidade?

- Também há discussões, críticas, ambições, rivalidades? Por que? Onde está a raiz de tudo?

- Desejo consciente ou inconsciente de ser o maior? Busca de cargos, títulos, honrarias ou elogios?

Na 2ª leitura (Tg 3,16-4,3), Tiago denuncia a desunião na sua comunidade e aponta a raiz de tudo isso: "Onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda a espécie de obras más..." Uma oração realizada nesse clima não pode ser escutada por Deus...

### Na comunidade cristã, quem são os primeiros?

As palavras de Jesus são claras: "Quem quiser ser o primeiro, seja o último e o servo de todos". Na comunidade cristã, a única grandeza é a grandeza de quem, com humildade e simplicidade, faz da própria vida um serviço aos irmãos. Na comunidade cristã não há donos, nem grupos privilegiados, nem pessoas mais importantes do que as outras, nem distinções baseadas no dinheiro, na beleza, na cultura, na posição social... Na comunidade cristã há irmãos iguais, a quem a comunidade confia serviços diversos em vista do bem de todos. Aquilo que nos deve mover é a vontade de servir e de partilhar com os irmãos os dons que Deus nos concedeu.

\* Qual é o tipo de grandeza que estamos procurando?

\* Aos olhos de Deus, ou apenas aos olhos dos homens?

**Referência:** <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



## ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 22/09/2024 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE

**Obs:** Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

**Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem vindos! o Senhor nos reúne para revelar seu amor e nos convida a entender o serviço como característica do Reino de Deus. Com alegria, cantemos.

### RITOS INICIAIS

**Preside:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Assembleia:** Amém!

**Pr.:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

**Ass.:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**MOTIVAÇÃO** (Por quem preside). No seguimento de Jesus não há espaço para busca de privilégios ou de poder para dominar os outros. Ele nos pede para tornarmos-nos pequenos e servidores uns dos outros, como irmãos e irmãs.

### ATO PENITENCIAL

**Pr.:** Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente a santos mistérios. *(Silêncio)*

**Pr.:** Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

**Ass.: Senhor, tende piedade de nós.**

**Pr.:** Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

**Ass.: Ó Cristo, tende piedade de nós.**

**Pr.:** Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

**Ass.: Senhor, tende piedade de nós.**

**Pr.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Ass:** Amém.

**HINO DE LOUVOR:** Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

**COLETA:** *Oremos (pausa):* Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

**ESCUA DA PALAVRA:** *1ª Leitura (Sabedoria 2,12.17-20) – Salmo 53 (54) – 2ª Leitura (Tiago 3,16-4,3) – Evangelho (Marcos 9,30-37) – Reflexão: breve e compreensiva.*

**PROFISSÃO DE FÉ:** Creio em Deus Pai...

**PRECES:** Apresentemos ao Pai, por meio de Jesus, seu Filho amado, a nossa oração comunitária. Peçamos confiantes: **Socorrei-nos, Senhor, em nossas necessidades!**

**Pr.:** Acolhei, Pai de amor e bondade, os pedidos que vossos filhos e filhas depositam com confiança no vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

### OFERTAS

**Pr.:** Apresentemos diante do altar do Senhor nossa vida, nossos dons e o desejo de servir e testemunhar Jesus Cristo. Como, também nossas ofertas e nosso dízimo. **Cantemos.**

**Pr.:** Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

### LOUVAÇÃO

**Pr.:** O Senhor esteja conosco! **Ass.:** Ele está no meio de nós!

**Pr.:** Elevemos a Deus nosso louvor! **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

**Pr.:** Nós vos agradecemos, Pai de amor, porque de vós recebemos Jesus Cristo, Verbo eterno que se encarnou no seio da humanidade e se fez um de nós. Que tendo sofrido por conta de nossos pecados ressuscitou para nossa salvação. Ele é o Príncipe da Paz, Senhor da missão e da Igreja.

**Ass.: O Senhor é bom, eterno é seu amor!**

**Pr.:** Nós vos agradecemos, porque, por meio de vossa Palavra, purificais o nosso interior, nossos pensamentos e intenções de todo mal desejo e nos levais à contínua conversão do coração para vós e para os nossos irmãos e irmãs.

**Ass.:** O Senhor é bom, eterno é seu amor!

**Pr.:** Nós vos agradecemos, Senhor, pela Igreja, espalhada por todo o mundo, e que anuncia o Evangelho a todos os povos, para que se convertam e se salvem. Também vos agradecemos por tantos missionários e missionárias da vossa Palavra: o Papa Francisco, nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os demais bispos, nosso clero diocesano e religioso, catequistas e ministros de nossas comunidades.

**Ass.:** O Senhor é bom, eterno é seu amor!

**Pr.:** Nós vos agradecemos, Senhor, pelo exemplo dos vossos santos e santas, que vivenciaram a Sagrada Escritura e, por isso, estão convosco no Reino dos Céus. Em primeiro lugar, a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa, todos os vossos demais servidores e nossos irmãos e irmãs falecidos que já vivem na eterna glória.

**Ass.:** O Senhor é bom, eterno é seu amor!

**Pr.:** Aceitai o nosso agradecimento, ó Deus, e ajudai-nos a perseverar no caminho dos vossos mandamentos, por Jesus Cristo, vosso Filho, que vive e reina para sempre. **Ass.:** Amém!

### **RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA**

❖ *Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).*

**Min.:** Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso...**

**Min.:** “Quão preciosa é vossa misericórdia, Senhor! Os filhos dos homens refugiam-se à sombra das vossas asas” (cf. Sl 35,18). Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. *(Elevando a Hóstia Santa)* – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

**Ass.:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

**Min.:** A comunhão eucarística nos aproxima mais uns dos outros e estreita os laços da fraternidade, para que possamos crescer no espírito de humildade e de participação na vida da comunidade. **Canto de Comunhão.**

**Min.:** **Oremos** (*pausa*): Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

---

### **SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA**

**Pr.:** Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**Pr.:** **Oremos** (*pausa*): Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com a vossa Palavra. Que possam colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

**Sugestão:** *Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...*

### **AVISOS**

**MENSAGEM DE ENVIO** (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, os discípulos tinham medo de interrogar Jesus quando Ele lhes falava da sua paixão e da sua morte. Assustava-os, não podiam compreender, a ideia de ver Jesus sofrer na Cruz. Também nós temos a tentação de fugir das cruces próprias e das dos outros, afastar-nos daquele que sofre.”* (Papa Francisco, Angelus em 19/9/2021).

### **BÊNÇÃO**

**Pr.:** O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

**Pr.:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

**Ass.:** Amém!

**Pr.:** Vivendo com Cristo no serviço humilde a todos, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

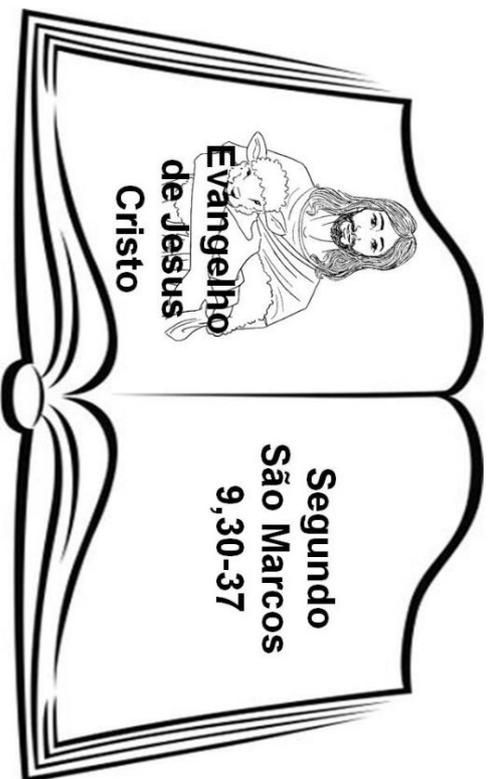
**Ass.:** Graças a Deus!

### **CANTO DE ENVIO**

*Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.*

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br) (RS) – [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br) (ES) – [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)

PARA CELEBRAR BEM  
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 22/09/2024  
25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Naquele tempo, <sup>30</sup> Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, <sup>31</sup> pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: "O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará". <sup>32</sup> Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar. <sup>33</sup> Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: "O que discutíeis pelo caminho?" <sup>34</sup> Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. <sup>35</sup> Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: "Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!" <sup>36</sup> **Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: <sup>37</sup> "Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo.** E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou".

❖ Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por que? Vamos partilhar oralmente.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Papa Francisco:** "Irmãos e irmãs, os discípulos tinham medo de interrogar Jesus quando Ele lhes falava da sua paixão e da sua morte. Assustava-os, não podiam compreender, a ideia de ver Jesus sofrer na Cruz. Também nós temos a tentação de fugir das cruzes próprias e das dos outros, afastar-nos daquele que sofre." (Angelus em 19/9/2021).

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 22/09/2024  
25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Evangelho de Jesus Cristo

segundo Marcos (9,30-37) –

Naquele tempo, <sup>30</sup> Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, <sup>31</sup> pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: "O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará". <sup>32</sup> Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de



perguntar. <sup>33</sup> Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: "O que discutíeis pelo caminho?" <sup>34</sup> Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. <sup>35</sup> Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: "Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!" <sup>36</sup> Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: <sup>37</sup> "Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou".

**Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Papa Francisco:** "Irmãos e irmãs, os discípulos tinham medo de interrogar Jesus quando Ele lhes falava da sua paixão e da sua morte. Assustava-os, não podiam compreender, a ideia de ver Jesus sofrer na Cruz. Também nós temos a tentação de fugir das cruzes próprias e das dos outros, afastar-nos daquele que sofre." (Angelus em 19/9/2021).

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

## SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

**Obs:** Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

### LEITURAS DA SEMANA

#### Dia 23/09 – 2ª feira

Pr 3,27-34 / Sl 14(15) / Lc 8,16-18 / São Pio de Pietrelcina

#### Dia 24/09 – 3ª feira

Pr 21,1-6.10-13 / Sl 118(119) / Lc 8,19-21

#### Dia 25/09 – 4ª feira

Pr 30,5-9 / Sl 118(119) / Lc 9,1-6

#### Dia 26/09 – 5ª feira

Ecl 1,2-11 / Sl 89(90) / Lc 9,7-9 / Santos Cosme e Damião

#### Dia 27/09 – 6ª feira

Ecl 3,1-11 / Sl 143(144) / Lc 9,18-22 / São Vicente de Paulo

#### Dia 28/09 – Sábado

Ecl 11,9–12,8 / Sl 89(90) / Lc 9,43b-45 / São Venceslau, Santos Lourenço Ruiz e comps.

#### Dia 29/09 – 26º Domingo do Tempo Comum – Ano B

Nm 11,25-29 / Sl 18(19) / Tg 5,1-6 / Mc 9,38-43.45.47-48 (Palavra)

### AGENDA ARQUIDIOCESANA

**CEB's IGREJA EM SAÍDA**

saúde  
assistência  
educação

celebração  
da vida

água  
moradia  
educação

VIDA EM  
PRIMEIRO  
LUGAR

**Vem aí o 8º Encontro  
Arquidiocesano das CEB's**

**Momento de celebração, reflexão e  
animação da Vida de nossas comunidades.  
CEB's uma das prioridades da Arquidiocese.  
Todas as Regiões pastorais têm vagas e vão  
enviar seus representantes. Participe na  
preparação, nas reflexões e escolha  
seus delegados/as.**

**Dias 20 a 22.09 de 2024, em Santarém**

#### ORAÇÃO PELO 8º ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DAS CEBs

Ó Santíssima Trindade,

Nós, te saudamos, te louvamos, te glorificamos e Te adoramos, Ó Pai, Filho e Espírito Santo: comunhão de amor e de misericórdia.

Somos chamados para anunciar o Evangelho no meio do povo, sendo Igreja em saída missionária, para ajudar na construção da vida plena para todos e todas.

Nós te pedimos, Trindade Santa pelo 8º Encontro arquidiocesano das CEBs, que a força do Espírito Santo, conduza todas as comunidades, dê ânimo à missão, fortaleça o espírito profético das CEBs, para que busquem na força da Eucaristia, da Palavra, da caridade e da missão, o entusiasmo necessário para sermos testemunhas de Jesus de Nazaré neste chão da Amazônia.

Trindade Santa, comunhão perfeita, ensine nossas CEBs a viverem em harmonia com toda a criação do Pai, a serem defensoras de toda espécie de vida, zelando e cuidando para que os sinais do Reino sejam vividos e alimentados por todos nós.

Que a humanidade inteira possa alcançar a unidade no Seu amor, a vida plena e a libertação.

Pedimos pela intercessão de Nossa Senhora da Conceição, modelo de discípula missionária e de São José, pai justo, bondoso e missionário, que o 8º Encontro nos conduza na comunhão, participação e missão nesta Igreja Arquidiocesana.

Amém!

## CÍRCULO BÍBLICO – MARCOS 9,38-43.45.47-48 – (26º DOMINGO DO TEMPO COMUM – B)



**No ambiente:** Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também, algo relacionado ao Evangelho.

### BOAS VINDAS

\* **Pela família que acolhe...**

\* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico, em que somos chamados a acolher e guardar a Palavra Deus em nossos corações, de modo que, instruídos por ela, saibamos reconhecer a ação do Espírito que se manifesta em diferentes realidades, para além da nossa Igreja e da nossa fé em Jesus.

**CANTO DE ACOLHIDA** – à escolha.

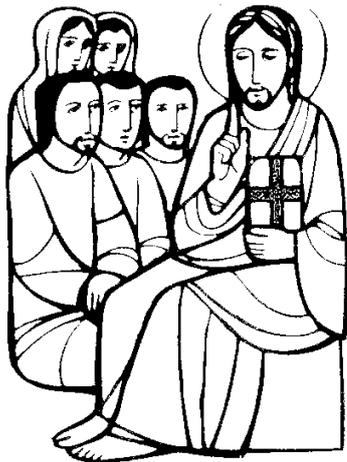
**EM NOME DO PAI...**

### ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

**UM MISTÉRIO DO TERÇO:** Intenções livres



**ESCUUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)**

**CANTO DE ACLAMAÇÃO:** à escolha.

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (9,38-43.45.47-48)** – Naquele tempo, <sup>38</sup>João disse a Jesus: “Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não nos segue”. <sup>39</sup>Jesus disse: “Não o proibais, pois ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim. <sup>40</sup>Quem não é contra nós é a nosso favor. <sup>41</sup>Em verdade eu vos digo: quem vos der a beber um copo de água, porque sois de Cristo, não ficará sem receber a sua recompensa. <sup>42</sup>E, se alguém escandalizar um destes pequeninos que creem, melhor seria que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço. <sup>43</sup>Se tua mão te leva a pecar, corta-a! É melhor entrar na Vida sem uma

das mãos, do que, tendo as duas, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga. <sup>45</sup>Se teu pé te leva a pecar, corta-o! É melhor entrar na Vida sem um dos pés, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno. <sup>47</sup>Se teu olho te leva a pecar, arranca-o! É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno, <sup>48</sup>“onde o verme deles não morre, e o fogo não se apaga”.

**Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

**RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA:** Frase que mais chamou atenção. Por que?

**APROFUNDAMENTO:** Irmãos e irmãs, as palavras de Jesus revelam *uma tentação* e oferecem *uma exortação*. A tentação é o *fechamento*. Os discípulos desejavam impedir uma obra de bem só porque a pessoa que a realizava não pertencia ao seu grupo. Eles pensam que têm “direitos exclusivos sobre Jesus” e que são os únicos autorizados a trabalhar pelo Reino de Deus. Mas deste modo acabam por se sentir prediletos e consideram os outros como estranhos, a ponto de se tornarem hostis para com eles. [...]

Mas também devemos vigiar sobre o fechamento na Igreja. Porque o diabo, que é o divisor – é isso que a palavra “diabo” significa, ele faz divisão – insinua sempre suspeitas para dividir e excluir pessoas. [...] Por vezes também nós, em vez de sermos comunidades humildes e abertas, podemos dar a impressão de sermos “os melhores da classe” e manter os outros à distância; em vez de procurarmos caminhar com todos, podemos exibir a nossa “carta de condução de crentes”: “sou crente”, “sou católico”, “sou católica”, “pertença a esta associação, àquela outra...”; e os outros, pobrezinhos, não. Isto é um pecado. [...] Tudo isto corre o risco de

tornar as comunidades cristãs lugares de separação e não de comunhão. O Espírito Santo não quer fechamentos; quer abertura, comunidades acolhedoras onde haja lugar para todos.

E depois, no Evangelho, há a *exortação* de Jesus: em vez de julgarmos tudo e todos, prestemos atenção a nós mesmos! Na verdade, o risco é sermos inflexíveis para com os outros e indulgentes com nós próprios. E Jesus exorta-nos a não fazer acordos com o mal, com imagens que impressionam: “Se algo em ti é motivo de escândalo, corta-o!” (cf. vv. 43-48). Se algo te faz mal, corta-o! Ele não diz: “Se algo é motivo de escândalo, para, reflete, melhora um pouco...”. Não: “Corta-o! Imediatamente!”. Nisto Jesus é radical, exigente, mas para o nosso bem, como um bom médico. Cada corte, cada poda, é para crescer melhor e dar frutos no amor. Então perguntemo-nos: o que há em mim que contrasta com o Evangelho? O que quer Jesus que eu corte concretamente na minha vida?

**Referência:** <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 26 de setembro de 2021

## REZANDO COM O SALMO 18(19)

**Todos: A Lei do Senhor Deus é perfeita, / alegria ao coração.**

**Leitor 1:** A lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes.

**Todos: A Lei do Senhor Deus é perfeita, / alegria ao coração.**

**Leitor 2:** É puro o temor do Senhor, imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente.

**Todos: A Lei do Senhor Deus é perfeita, / alegria ao coração.**

**Leitor 3:** E vosso servo instruído por elas, se empenha em guardá-las. / Mas quem pode perceber suas faltas? Perdoai as que não vejo!

**Todos: A Lei do Senhor Deus é perfeita, / alegria ao coração.**

**Leitor 4:** E preservai o vosso servo do orgulho: não domine sobre mim! / E assim puro, eu serei preservado dos delitos mais perversos.

**Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!**

**CONTRIBUIÇÃO** (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

**CANTO:** à escolha.

## COMUNICADOS

### ORAÇÃO DO SENHOR

**Anim:** De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

### BENÇÃO

**Anim:** O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

**Anim:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

**Anim:** Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro de irmãos, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass:** Graças a Deus!

**CANTO DE ENVIO:** à escolha.

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br) (RS) – [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br) (ES)  
– [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)

### OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

